

**Disciplina:** História do Corpo no Ocidente (GHT 00764)

**Professora:** Lívia Gonçalves Magalhães ([liviagm@id.uff.br](mailto:liviagm@id.uff.br))

**Período:** 2025/1º

**Horário:** 3ª e 5ª, 09h-11h

**Sala:**

**História e Corpo no Ocidente**  
*Um olhar através do Esporte moderno*

**Ementa:** Na modernidade, o corpo é desprezado como forma de linguagem e experiência, o que é, de fato, uma construção histórica recente, igualmente marcada por limites e preconceitos e gênero, étnicos e sociais. A partir de diferentes abordagens – dança, esporte, sexualidade, trabalho – propõe-se analisar e compreender tais questões, assim como trabalhar o corpo como categoria de análise no Ocidente.

**Proposta:** Se na antiguidade o corpo esportivo já era objeto de interesse, debate e, inclusive, devoção, com o avanço da modernidade e, especialmente a partir do final do século XIX, ganhou um novo significado social e político. Com a mercantilização do esporte, o surgimento dos megaeventos esportivos ao longo do século XX, a relação entre corpo e esporte ganhou novas dimensões, olhares e interesses. O objetivo da disciplina é realizar discussões historiográficas e teórico-metodológicas desde uma perspectiva da História Política sobre o Esporte moderno e suas relações com os conceitos de racismo, desigualdade e gênero.

**Metodologia:** Aulas expositivas e debate de textos. **É fundamental para o desenvolvimento do curso a leitura dos textos pelos discentes.**

**Avaliação:**

- 1) Trabalho dissertativo sobre tema sorteado em sala de aula: INDIVIDUAL, DUPLA OU TRIO, 5,0 pontos. **Data da entrega: 10/06 (entregue via ClassRoom)**
- 2) Versão do trabalho como post para rede social: INDIVIDUAL, DUPLA OU TRIO, 5,0 pontos. **Data da entrega: 01/07 e 03/07 (o trabalho deverá ser apresentado em sala de aula no mesmo dia da entrega)**

VS: Trabalho a definir

**2ª chamada: Prova em sala, dia 09/07.**

**Frequência obrigatória de 75% das aulas**

**Bibliografia geral:**

AJA, Teresa González. “Un ideal masculino: el atleta olímpico”. In *Materiales para la Historia del Deporte* - Suplemento Especial N° 2, 2015.

BENTO, Silvia *O pacto da branquitude*. São Paulo, Cia das Letras, 2022.

BITTENCOURT, Marcelo. “Jogando no campo do inimigo: futebol e luta política em Angola”. In 7.º Congresso ibérico de estudos africanos, Lisboa, 2010.

BORDO, S.R e JAGGAR, A. M. RJ *Gênero, Corpo e Conhecimento*. Record/Rosa dos Tempos 1992.

CARVALHO, Y; RUBIO, K. Educação física e Ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.

- CHARTIER, Roger. “Diferenças entre os sexos e dominação simbólica”. *Cadernos Pagu*. n. 4, Campinas, 1995.
- GOELLNER, S. V. “Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem história”. In: Pensar a Prática, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 85–100, 2006.
- HASENBALG, Carlo e GONZALEZ, Lélia. Lugar de Negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- LE BRETON, David. *Antropologia do corpo e modernidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013
- LUGONES, MARÍA. “Colonialidade e gênero”. *Tabula Rasa* [online]. 2008, n.9, pp.73-102
- MELO, V. A. de. “Por uma história do conceito esporte: diálogos com Reinhart Koselleck”. *Revista Brasileira De Ciências Do Esporte*, 32(1), 2010, p. 41–57.
- NORA, Pierre. “Entre memória e história. A problemática dos lugares”. *Projeto História*, São Paulo: PUC, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- PEDRO, Joana Maria. “Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica”. *Histórica*, São Paulo, v.24, N.1, P.77-98, 2005.
- PINTO, J. P. M. de S.; JESUS, A. N. de. *A Transformação da visão de corpo na sociedade ocidental. Motriz*. Rio Claro: Unesp. v. 6, n.2., Campinas: Papirus, 2006.
- PORTER, Roy. “História do corpo”. In BURKE, Peter (org.) *A escrita da História. Novas perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp, 1992, pp. 291-326.
- SILVEIRA, V. T., & Vaz, A. F. “Doping e controle de feminilidade no esporte”. *Cadernos Pagu*, (42), 2014, p. 447–475.
- SOARES, Carmen, (org.) *Corpo e história*, Campinas: Ed. Autores Associados, 2004.
- SOIHET, Raquel. “Mulheres investindo contra o feminismo: resguardando privilégios ou manifestação de violência simbólica?” *Estudos de Sociologia*, Araraquara, v.13, n.24, p.191-207, 2008.
- WUGHALTER, Emily. “Ruffles and Flounces: The Apologetic in Women's Sports”. In Frontiers: A Journal of Women Studies [Vol. 3, No. 1 \(Spring, 1978\)](#), pp. 11-13.